

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - (Em milhares de reais - R\$)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

b) O detalhamento das contingências fiscais por probabilidade de perda

Probabilidade de perda	Valor recla-	Valor provisio-	Valor recla-	Valor provisio-
	mado	nado	mado	nado
	2010	2009	2010	2009
Perdas prováveis (i)	635	635	508	508
Perdas possíveis (ii)	17.591	-	12.934	-
Perdas remotas	409	-	394	-
Total de provisões	<u>18.635</u>	<u>635</u>	<u>13.836</u>	<u>508</u>
Depósitos Judiciais(*)	<u>7.399</u>	<u>6.362</u>		

(i) Perdas Prováveis - Referem-se à provisão para obrigação legal referente a questionamentos relacionados à ampliação da base de cálculo de Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para Financiamento de Seguridade Social - COFINS (Lei 9.718/98). (ii) Perdas Possíveis - Referem-se à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre operações day-trade e sobre o processo de desmutualização da Bovespa, sendo que para este último há depósito judicial de R\$ 6.500 (R\$ 6.102 em 2009), conforme nota explicativa, nº 6.a.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - a) O capital Social - O capital social está representado por 15.912.892 ações nominativas, sendo 7.956.446 ações ordinárias e 7.956.446 ações preferenciais, sem valor nominal, pertencentes a acionista domiciliado no País. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém terão prioridade no caso de reembolso do capital. Conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de julho de 2009 foi deliberado o aumento do capital social da Corretora de R\$ 14.979 para R\$ 15.415, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de reserva de capital. Esse aumento do capital social foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 15 de setembro de 2009. **b) Dividendos** - Conforme previsto no estatuto da Corretora, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido anual. A Administração, através da Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária, pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes. **c) Reserva de Lucros** - Os lucros líquidos apurados nos exercícios de 2010 e 2009, após a dedução da reserva legal, foram integralmente destinados para reserva de lucros.

11. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As transações com o Banco controlador decorrem de operações que apresentem os seguintes saldos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009:

	Banco Société Générale Brasil S.A.			
	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2010	2009	2010	2009
Depósitos bancários	7	23	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	15.058	15.102	1.395	1.803
Outras obrigações - diversas (nota explicativa nº 6 c)	(12)	(12)	(140)	(140)

12. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercício	
	2010	2009
Serviços técnicos especializados	56	49
Processamento de dados	126	149
Serviços do sistema financeiro	30	247
Aluguéis - empresa ligada (*)	20	20
Comunicações	17	35
Contribuições filantrópicas	5	23
Publicações	49	74
Serviços administrativos prestados - ligada (*)	120	120
Entidade de classe	13	11
Outras	2	10
Total	<u>438</u>	<u>738</u>

(*) nota explicativa nº11

13. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais

	Exercício	
	2010	2009
Atualização de depósitos judiciais	426	434
Reversão de provisão despesas de publicação	62	34
Outras Receitas	-	12
Total	<u>488</u>	<u>480</u>

b) Outras despesas operacionais

	Exercício	
	2010	2009
Provisão para contingências fiscais (nota explicativa nº 9.a)	84	106
Atualização contingências fiscais (nota explicativa nº 9.a)	43	36
Provisão para despesas com publicação	45	21
Provisão para serviços técnicos	17	-
Outras despesas operacionais	8	12
Total	<u>197</u>	<u>175</u>

14. OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

	Exercício	
	2010	2009
Ações Cetip (*)	232	991
Total	<u>232</u>	<u>991</u>

(*)Nota explicativa nº 7

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Corretora não apresentava posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

16. VARIAÇÕES CAMBIAIS - A Corretora, no curso normal de seus negócios, não possui operações denominadas em moeda estrangeira, decorrentes de importações, exportações, valores a pagar, valores a receber ou obrigações por empréstimos.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES - Desde 1995, as instituições financeiras mantêm patrimônio líquido compatível com o grau de risco ponderado por fatores, definidos na Resolução nº 2099/94 e alterações complementares do BACEN. A apuração deste índice é feita de forma consolidada pelo Banco com as instituições integrantes do Grupo Société Générale Brasil, de acordo com as normas vigentes.

Aos Acionistas e Administradores da Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras** - A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 15 de março de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S"SP

Deloitte

FRANÇOIS ALAIN DOSSA
Diretor Superintendente

PASCAL FRANÇOIS VITANTONIO
Diretor

CONTADOR: IGOR EDUARDO GHISELLI - CRC SP 258831/O-4